

Cota de 25% para Mulheres nas Eleições do Governo Local

Gender Equality · Good practice · Sri Lanka

Pontuação de qualidade: 74/100

Força da evidência: Observational / pre–post

Sumário

A lei de 2016 do Sri Lanka exigiu 25% de candidatas mulheres para os conselhos locais. Nas eleições de 2018, a representação feminina saltou de menos de 2% para cerca de 23%, embora brechas legais tenham desde então permitido que alguns conselhos evitassem o cumprimento total.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	2/3
Impact on gender equality	1/1
Effectiveness	1/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	1/1
Achievement / evidence	1/1
Gender-mainstreaming embedding	0/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-07-05

[Election Commission of Sri Lanka](#) — acedido a 2026-07-05

[UN Women – Women in Local Government: Sri Lanka](#) — acedido a 2026-07-05

[IFES – Women's Political Representation in Sri Lanka](#) — acedido a 2026-07-05

[The Sunday Times – Women not elected to 49 local bodies in contrast to 16 in 2018](#) — acedido a 2026-07-05

Citar — Evidoria. *Cota de 25% para Mulheres nas Eleições do Governo Local*. ID persistente: 34ba4506-95ca-498a-9b57-8c76a610a8f0.